

Winity Participações S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Winity Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Winity Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Winity Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Administração da Companhia é aquela com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	6	50.671	12.684	217.236	27.153	Fornecedores	11	33	3	38.853	34.134
Contas a receber	7	-	-	35.660	22.124	Empréstimos e financiamentos	12	-	192.542	24.604	192.542
Impostos a recuperar		-	1.848	-	4.095	Obrigações trabalhistas e sociais	13	-	-	11.519	10.989
Adiantamentos		97	330	9.242	2.021	Obrigações tributárias	14	36	20	9.590	6.015
Despesas antecipadas		3	757	10.482	1.484	Adiantamentos de clientes		-	-	-	50
Partes relacionadas		-	1	-	1	Outras contas a pagar	16	1	1	1.400	2.367
Total do ativo circulante		<u>50.771</u>	<u>15.621</u>	<u>272.620</u>	<u>56.878</u>	Arrendamentos	16	-	-	18.305	16.810
						Total do passivo circulante		<u>70</u>	<u>192.566</u>	<u>104.271</u>	<u>262.907</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	7	-	-	25.592	18.069	Direito de Concessão a Pagar	16	-	-	297.011	297.011
Impostos a recuperar		2.293	-	5.171	-	Arrendamentos	16	-	-	268.528	113.062
Depósitos Judiciais		-	-	147	148	Direito de uso a pagar	16	-	-	25.358	-
Investimentos	8	297.776	272.406	193	193	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	615.153	264.027
Imobilizado	9	-	-	967.220	592.963	Provisão para desmobilização	17	-	-	57.226	35.823
Intangível	10	-	-	447.385	400.053	Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.263.275</u>	<u>709.923</u>
Total do ativo não circulante		<u>300.069</u>	<u>272.406</u>	<u>1.445.709</u>	<u>1.011.426</u>	Patrimônio líquido					
						Capital social		1.071.618	743.918	1.071.618	743.918
						AFAC		-	-	-	-
						Transações com acionistas		(243.273)	(243.273)	(243.273)	(243.273)
						Prejuízos acumulados		(477.574)	(405.184)	(477.561)	(405.171)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		350.770	95.461	350.783	95.473
						Participações de não controladores		-	-	(13)	(12)
						Total do patrimônio líquido	18	<u>350.770</u>	<u>95.461</u>	<u>350.770</u>	<u>95.461</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>350.840</u>	<u>288.027</u>	<u>1.718.329</u>	<u>1.068.304</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>350.840</u>	<u>288.026</u>	<u>1.718.329</u>	<u>1.068.303</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA LÍQUIDA DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS	19	-	-	90.278	48.455
Custo dos serviços prestados	20	(35)	(6)	(42.003)	(22.078)
Lucro (Prejuízo) bruto		(35)	(6)	48.275	26.377
Despesas com pessoal	21	-	-	(31.347)	(28.341)
Gerais e administrativas	21	(121)	(88)	(11.565)	(13.236)
Depreciação e amortização	21	-	-	(2.456)	(1.341)
Outras despesas (receitas)	21	-	-	(0)	2.598
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	(72.330)	(44.340)	-	-
LUCROS (PREJUÍZOS) ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		(72.486)	(44.434)	2.906	(13.943)
Receitas financeiras	22	4.451	4.871	15.326	6.831
Despesas financeiras	22	(4.356)	(38.097)	(90.421)	(70.318)
Resultado financeiro líquido		95	(33.226)	(75.096)	(63.488)
PREJUÍZOS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(72.391)	(77.660)	(72.190)	(77.430)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(201)	(230)
PREJUÍZOS DOS EXERCÍCIOS		(72.391)	(77.660)	(72.391)	(77.660)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(72.391)	(77.660)	(72.391)	(77.660)
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste de conversão de balanço	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(72.391)</u>	<u>(77.660)</u>	<u>(72.391)</u>	<u>(77.660)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Transações com sócios	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2024	771.389	(192.700)	(242.882)	(327.524)	8.283
Integralização capital social	-	165.000	-	-	165.000
Aumento de capital (Incorporação)	229	-	-	-	229
Capital Subscrito	-	-	-	-	-
Transações com sócios e acionistas	-	-	(391)	-	(391)
Resultado do exercício	-	-	-	(77.660)	(77.660)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	771.618	(27.700)	(243.273)	(405.184)	95.461
Integralização capital social	-	27.700	-	-	27.700
Capital subscrito	572.300	-	-	-	572.300
Capital a integralizar	-	(272.300)	-	-	(272.300)
Resultado do exercício	-	-	-	(72.391)	(72.391)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.343.918	(272.300)	(243.273)	(477.574)	350.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(72.391)	(77.660)	(72.390)	(77.660)
Ajustes				
Depreciações	-	-	16.393	17.079
Amortizações	-	-	25.399	4.098
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.841	38.254	63.354	56.601
Juros sobre IFRS 16/ e atualização de provisão para desmobilização	-	-	23.337	12.237
Equivalência patrimonial	72.330	44.340	-	-
Baixa de imobilizado	-	-	2.375	16.085
VARIAÇÃO NAS CONTAS DE ATIVOS E PASSIVOS:				
Contas a receber	-	-	(21.059)	(5.549)
Impostos a recuperar	(445)	(1.239)	(1.076)	(1.422)
Despesas antecipadas	754	(757)	(8.998)	(607)
Adiantamentos	234	(329)	(7.221)	(758)
Partes relacionadas	1	(1)	1	159
Outras contas a receber	-	-	1	-
Fornecedores	30	3	4.718	19.849
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	531	(2.843)
Obrigações tributárias	17	12	3.575	1.724
Adiantamentos de clientes	-	-	(50)	(1.509)
Direito de comercialização a pagar	-	-	25.358	-
Outras contas a pagar	-	1	(30.892)	(18.027)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO (GERADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.371	2.624	23.355	19.457
JUROS PAGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS	(15.384)	(47.832)	(20.167)	(54.862)
CAIXA E EQUIVALENTES LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(12.014)	(45.208)	3.188	(35.405)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	-	-	(190.223)	(196.762)
Aquisição de intangível	-	-	(32.483)	(17.590)
Investimentos	-	-	(58.030)	-
Aporte de capital em controlada	(97.700)	(234.900)	-	-
Redução de capital em controlada	-	250.000	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(97.700)	15.100	(280.806)	(214.352)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	80.000	180.000	400.000	430.000
Pagamento de empréstimos	(260.000)	(320.000)	(260.000)	(360.000)
Transações com acionistas	-	-	-	-
Integralização de capital social	327.700	165.000	327.700	165.000
Integralização de capital social proveniente de cisão/incorporação	-	229	-	229
Caixa líquido de incorporação	-	-	-	(381)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	147.700	25.229	467.700	234.848
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	37.986	(4.878)	190.082	(14.909)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.684	17.563	27.153	42.062
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	50.671	12.684	217.236	27.153
	37.988	(4.878)	190.082	(14.909)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações gerais

A WINITY PARTICIPAÇÕES S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.” é uma holding que têm como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 - ANDAR 3 - Itaim Bibi - São Paulo - SP, tem por atividade principal holdings de instituições não-financeiras e foi constituída em 27 de julho de 2021.

Em 3 de fevereiro de 2022, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, anteriormente denominada “SF 374 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.”, para “WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.” com a consequente alteração de seu Estatuto Social.

A Administração monitora de forma tempestiva a posição de liquidez da Companhia, as projeções de caixa e os fatores de risco que possam afetar a capacidade da Companhia de continuar honrando seus compromissos e obrigações assumidos.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, apresenta capital circulante líquido positivo no montante de R\$50.701 na controladora (negativo em R\$176.945 em 2024) e capital circulante líquido positivo no consolidado de R\$168.349 (negativo em R\$206.029 em 2024), além de Patrimônio Líquido positivo nos montantes de R\$350.770 (positivo em R\$95.461 em 2024), na controladora e no consolidado.

A Administração entende que, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou melhora significativa em sua posição financeira e de liquidez, evidenciada, sobretudo, pela reversão do capital circulante líquido negativo verificado no exercício anterior. Nesse cenário, a Administração avaliou e concluiu que a Companhia dispõe de condições econômico-financeiras e operacionais adequadas para consolidar suas atividades no mercado de infraestrutura “wireless” no Brasil. Assim, considera que a Companhia se encontra devidamente capitalizada, com estrutura de liquidez compatível com suas necessidades operacionais e capaz de levantar recursos por meio de debêntures incentivadas e atrair recurso de investidores para financiar o seu plano de crescimento, não sendo identificadas incertezas relevantes quanto à continuidade operacional para os próximos exercícios.

b) Eventos societários

(i) Participações societárias

A Companhia detém participações societárias diretas e indiretas em controladas.

As participações societárias em sociedades controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente.

Os investimentos em sociedades de controle conjunto são mantidos pela equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em sociedades coligadas com participação inferior a 20% e/ou ausência de influência significativa na administração são registradas pelo método de custo.

A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Controladora

WINITY PARTICIPAÇÕES S.A.	Participação %	Participação %
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas Diretas:		
WINITY S.A.	100%	100%
WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	100%	100%
ONE PROPRIEDADES S.A.	100%	100%
Controladas Indiretas:		
WINFRA CONNECT SPE S.A.	Consolidado	Consolidado

Investida Indireta:

GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO INFRAESTRUTURA S.A.

a) WINITY S.A. (“WINITY S.A.”)

Constituída em 22 de agosto de 2019, com capital social subscrito de R\$561.074, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 - ANDAR 3 - Itaim Bibi tem por atividade principal a cessão e locação de infraestrutura passiva ou ativa como equipamentos e antenas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas, fibra óptica apagada e outros elementos de rede de sua propriedade, a terceiros para que estes instalem, operem e mantenham equipamentos de transmissão, retransmissão, receptores e câmeras, por qualquer meio, para telecomunicações, ou qualquer outra Entidade ou veículo de comunicação, bem como a operação e gerenciamento desses bens.

A Companhia encontra em fase operacional, advindo da assinatura de seu primeiro contrato com cliente em 2020 além de outros contratos assinados recebidos como patrimônio cindido por ocasião da cisão ocorrida na coligada WINITY INFRAESTRUTURA LTDA. em 30 de novembro de 2024 - data-base 31/10/2024. Em 2025 a Companhia apresentou aumento significativo das vendas com relevante entrega de estruturas como BTS, SLS e Indoor.

b) WINITY INFRAESTRUTURA LTDA. (“WINITY INFRAESTRUTURA”)

Constituída em 23 de novembro de 2021, com capital subscrito de R\$72.006 estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913 - 3º andar, Bairro Itaim, tem por atividade principal a cessão e locação de infraestrutura passiva ou ativa como equipamentos e antenas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas, fibra óptica apagada e outros elementos de rede de sua propriedade, a terceiros para que estes instalem, operem e mantenham equipamentos de transmissão, retransmissão, receptores e câmeras, por qualquer meio, para telecomunicações, ou qualquer outra Entidade ou veículo de comunicação, bem como a operação e gerenciamento desses bens.

Em 2 de dezembro de 2024, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a cisão parcial da Companhia com a incorporação do Acervo Cindido pela Winity S.A. A efetivação da cisão parcial foi realizada por meio de lançamentos contábeis para a efetiva transferência do acervo cindido da WINITY INFRAESTRUTURA LTDA. para a WINITY S.A. em uma alocação completa dos ativos e passivos que foram absorvidos a partir de 1º de novembro de 2024. Ademais, a WINITY S.A. assumiu titularidade dos componentes do acervo cindido.

c) ONE PROPRIEDADES S.A. (“ONE”)

A Companhia foi constituída em 21 de junho de 2023, com capital subscrito de R\$1.600, originalmente denominada “SF 624 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.” e adquirida pela Companhia tendo na mesma data, através de Assembleia Geral Extraordinária, aprovada a alteração da denominação social da ONE, anteriormente denominada “SF 624 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.” para “ONE PROPRIEDADES S.A.”, com a consequente alteração de seu Estatuto Social.

Estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na rua Joaquim Floriano, 913 - Itaim Bibi, tem por atividade corretagem no aluguel de imóveis, outras sociedades de participação, exceto holdings e aluguel de imóveis próprios.

d) WINITY KR LTDA. (“WINITY KR”)

Fundada em 2010, a WKR é sediada em São Paulo e possui por objeto a operação de construção de estações e redes de telecomunicações, construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, instalação e manutenção elétrica, comércio varejista de material elétrico, comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação, outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente, consultoria em tecnologia da informação, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, gestão e administração da propriedade imobiliária, serviços de engenharia e aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.

As operações da empresa de soluções “Indoors”, na modalidade DAS (“Distributed Antenna System”) e estão localizados em dois aeroportos nos estados do Espírito Santo e Santa Catarina.

Em 28 de setembro de 2023 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda, onde o vendedor WKRTECH Sistemas de Telecomunicações Ltda., obriga-se a vender, ceder, transferir e entregar à Compradora (Winity Infraestrutura Ltda.) a totalidade das Quotas, livres e desembaraçadas de todos e quaisquer Ônus, juntamente com todos os direitos e obrigações inerentes a elas.

Em 31 de outubro de 2023, através da Alteração e Consolidação do Contrato Social, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, anteriormente denominada “WKRTECH Sistemas de Telecomunicações Ltda.”, para “WINITY KR Ltda.” com a consequente alteração de seu Estatuto Social.

O ágio apurado na aquisição do investimento foi reconhecido no balanço patrimonial da Companhia na rubrica Investimentos.

Em 30 de julho de 2024, através de Ato de Resolução de Único Sócio, foi aprovada a incorporação da “WINITY KR LTDA.” pela “WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.”, com patrimônio líquido contábil registrado na data base 30 de junho de 2024 no valor de R\$2.139 de acordo com laudo de avaliação.

Em razão da incorporação, a companhia foi extinta e baixada perante os respectivos órgãos.

e) CONSÓRCIO WINITY E ARION (“CONSÓRCIO”)

A Companhia foi constituída em 6 de setembro de 2023, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 913, bairro Itaim Bibi, tendo por objeto social principal o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, bem como atividades de tratamento de dados, provimento de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet.

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô (“Metrô”) publicou o edital da licitação nº 10018504, referente à concessão onerosa de uso para exploração comercial de sistema de telecomunicações, incluindo serviços móveis celulares e rede sem fio (Wi-Fi), com acesso gratuito à internet aos passageiros nas Linhas 1 (Azul), 2 (Verde) e 3 (Vermelha).

Na mesma data, foi aprovada, em Assembleia Geral de Constituição, a constituição da sociedade anônima de capital fechado, com capital social subscrito de R\$1.287, representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$1,00 por ação, tendo como acionistas Winity Infraestrutura Ltda. (99%) e Arion Serviços de Telecomunicações Ltda. (1%).

As partes sagraram-se vencedoras da licitação e constituíram consórcio para execução do contrato, cuja sucessão foi aprovada pelo Metrô em 29 de julho de 2024, por meio de termo aditivo, transferindo integralmente os direitos e obrigações contratuais à sociedade de propósito específico WINFRA.

Em 31 de dezembro de 2024, o consórcio deliberou e aprovou sua extinção. Os recursos aportados pelas consorciadas totalizaram R\$20.383, conforme Laudo de Avaliação dos Recursos das Consorciadas.

O valor apurado no acervo foi devolvido à Consorciada-Líder, a WINITY INFRAESTRUTURA e ato contínuo, o valor foi aportado na WINFRA CONNECT bem como os respectivos ativos e passivos correspondentes como parte do plano de sucessão do Contrato com o Metrô.

f) WINFRA CONNECT SPE S.A. (“WINFRA”)

A Companhia foi constituída em 30 de outubro de 2023, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, bairro Itaim Bibi e tem por atividade principal aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet.

Na mesma data, através de Assembleia Geral de Constituição, foi aprovada a constituição da sociedade anônima, de capital fechado, com capital social subscrito de R\$1.287, através da emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas a R\$1,00, tendo como acionistas Winity Infraestrutura Ltda. (com 99% das ações) e Arion Serviços de Telecomunicações Ltda.

Em 31 de dezembro de 2024 em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social através de aporte recebido por ocasião da extinção do Consórcio e respectiva sucessão de ativos e passivos.

O capital social de R\$1.287 foi aumentado para R\$21.670 conforme Laudo de Avaliação de dos Recursos das Consorciadas. Em 2025 a Companhia integralizou capital no montante de R\$16.600 passando a ter capital social de R\$38.270

g) GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO INFRAESTRUTURA S.A. (“G&T”)

G&T, em conjunto com Infraestrutura Brasil Holding I S.A. (“IBH I”), Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. (“IBH IV”) Infraestrutura Brasil Holding VII S.A. (“ IBH VII”) e Rodovias Colombia S.A.S. (“Rodovias Colombia”), constituiu a IBS em 29 de janeiro de 2021, com capital social subscrito e parcialmente integralizado do valor R\$12.000, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Avenida Cidade Jardim, 903, 9º andar, salas 1 e 2, CEP 01453-000, tem por atividade principal a prestação de serviços de consultoria, orientação, organização, controle orçamentário, informação e gestão; prestação de serviços administrativos de rotina a empresas, sob contrato, tais como planejamento financeiro, jurídico, recursos humanos, contabilidade, engenharia, técnica e outros; a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista, no país ou no exterior; e o exercício de atividades conexas ou relacionadas ao objeto social da Companhia.

Em 2025 a Companhia auferiu receita com a entrega do projeto metrô. Foram 35 estações entregues para os 3 principais Clientes, Tim, Claro e Vivo totalizando um total de 105 estações entregues. A Companhia está em fase de conclusão do projeto “wifi” que será entregue em 2026 e representará mais um relevante incremento de receita.

h) EMPRESA DE INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA. I (“EMPRESA 1”)

Sociedade empresária limitada, com sede no Estado do Paraná, cujo objeto social compreendia a implantação, exploração e locação de infraestrutura passiva de telecomunicações.

Em 21 de novembro de 2024, a Winity S.A. celebrou Contrato de Compra e Venda para aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Empresa 1, tendo as condições suspensivas sido integralmente cumpridas em 5 de março de 2025, data considerada como o fechamento da operação. Para fins de mensuração contábil, foi adotada como data-base 31 de março de 2025.

A aquisição foi classificada como combinação de negócios, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3, tendo sido elaborado laudo de avaliação independente para fins de alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation – PPA).

O valor justo da contraprestação transferida totalizou R\$47.231, enquanto o patrimônio líquido contábil adquirido somava R\$ 30.369, resultando em um excesso a ser alocado (ágio) no montante de R\$16.862.

O ativo intangível refere-se à carteira de contratos de locação de infraestrutura passiva, mensurada a valor justo com base em fluxos de caixa descontados, possuindo vida útil definida e sendo amortizado linearmente ao longo do prazo estimado dos contratos.

O goodwill reconhecido reflete, substancialmente, as sinergias operacionais esperadas, ganhos de escala, eficiência operacional e potencial de expansão da geração de receitas, não sendo amortizado e estando sujeito a testes anuais de recuperabilidade, nos termos do CPC 01 / IAS 36.

Em 30 de junho de 2025, foi aprovada e registrada a incorporação da Empresa 1 pela Winity S.A., com a consequente extinção da sociedade incorporada, sem liquidação, tendo a Winity S.A. sucedido universalmente a Empresa 1 em todos os seus direitos e obrigações. O CNPJ da

Empresa 1 foi baixado por motivo de incorporação. Eventuais variações patrimoniais entre a data-base e a data da incorporação foram absorvidas pelo patrimônio líquido da incorporadora.

i) EMPRESA DE INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA. II (“EMPRESA 2”)

Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, cujo objeto social compreendia a implantação, exploração e locação de infraestrutura de telecomunicações.

Em 30 de julho de 2025, a Winity S.A. adquiriu o controle integral (100%) da Empresa 2, passando a deter a totalidade de suas quotas. A operação foi classificada como combinação de negócios, nos termos do CPC 15 (R1) / IFRS 3, tendo sido elaborado laudo de avaliação independente para fins de alocação do preço de compra (PPA).

O valor justo da contraprestação transferida totalizou R\$10.961, enquanto o patrimônio líquido contábil adquirido somava R\$7.660, resultando em um excesso a ser alocado (ágio) de R\$3.301.

O ativo intangível reconhecido refere-se à carteira de contratos de locação de infraestrutura, mensurada a valor justo com base em técnicas de valuation aceitas pelo mercado, possuindo vida útil definida e sendo amortizado linearmente ao longo do prazo estimado dos contratos.

O goodwill decorre, principalmente, das sinergias esperadas com a integração das operações à plataforma da Winity, do fortalecimento da base de ativos de infraestrutura passiva e do potencial de geração de resultados futuros, não sendo amortizado e estando sujeito a testes periódicos de recuperabilidade, nos termos do CPC 01 / IAS 36.

Em 11 de agosto de 2025, foi aprovada, em Reunião de Sócios da Empresa 2 e em Assembleia Geral Extraordinária da Winity S.A., a incorporação da Empresa 2 pela Winity S.A., a qual foi devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 21 de agosto de 2025, com a consequente extinção da sociedade incorporada, sem liquidação. O CNPJ da empresa 2 foi baixado em 11 de junho de 2025, por motivo de incorporação. Eventuais variações patrimoniais entre a data-base e a data da incorporação foram absorvidas pelo patrimônio líquido da incorporadora.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, bem como pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A demonstração financeira foi elaborada com base no custo histórico, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão da demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2025.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. A Companhia não possui ativos e passivos em moedas estrangeiras.

c) Consolidação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas as demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as entidades do grupo incluídas nas Demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 - Imobilizado
- Nota explicativa nº 12 - Intangível

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

b) Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizados é apurada com base na vida útil-econômica estimada dos ativos.

A vida útil-econômica média estimada dos saldos da controladora e consolidado, dos bens é a seguinte:

	<u>Em anos</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Telefone móvel	5 anos
Custas, licenciamento e avaliação	50 anos
Outros custos de engenharia	50 anos
Engenharia própria	50 anos
Fundação	50 anos
Outros custos de obra civil	50 anos
Extensão de redes	50 anos
Estrutura vertical	50 anos

c) Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicáveis. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida, sendo que ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (ágios) não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva.

Quando um ágio fizer parte de UGC e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à UGC mantida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil-econômica média estimada dos saldos da controladora e consolidado, dos bens é a seguinte:

	<u>Em anos</u>
Direito de comercialização	15 anos
Outorga	20 anos
Direito de concessão	30 anos
	Prazo do
Direito de uso de imóvel - DAS	Contrato
Contrato de clientes	5,5 anos

d) Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzidos para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia possui contratos classificados como arrendamentos na condição de arrendatária referentes a aluguel de solo para instalação de infraestrutura telecom. O valor contábil dos ativos mencionados foi mantido inalterado até o momento da venda, sendo reconhecido um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando dos fluxos de pagamentos futuros fixos, os quais não incluem a inflação projetada, pelas taxas de juros de mercado para operações imobiliárias.

e) Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou teste de “impairment” sobre os saldos de ágio e não houve a identificação de ativos passíveis de ajustes nos seus valores recuperáveis. Para o grupo de imobilizado não foram identificados indicativos de “impairment”; portanto, a Companhia não realizou o teste para redução ao valor recuperável.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificadas provisões para contingências a serem registradas nas demonstrações financeiras

g) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Classificação do ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao:

(i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia só possui ativos financeiros classificados como mensurado ao valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos financeiros são representados por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber conforme nota explicativa nº 22.

Passivos financeiros

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração dos resultados no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

São classificados como circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham o direito incondicional de liquidar o passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do encerramento do exercício.

A Companhia e suas controladas não capitalizaram os custos de empréstimos e financiamentos e debêntures em função de não haver ativos qualificáveis.

Em 31 de dezembro de 2025, são classificados como mensurado ao custo amortizado e representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais conforme nota explicativa nº 22.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

(i) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(ii) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Empresa espera, nas datas de encerramento dos exercícios, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

j) Investimentos

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações patrimoniais após a aquisição da participação societária.

Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido das investidas, a Companhia reconhece sua parcela nas variações patrimoniais ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre estes investimentos. A Companhia determina, em cada data do encerramento do exercício social, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração dos resultados.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as investidas, a Companhia reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil das investidas no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

k) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes.

Inicialmente, o ágio (“Goodwill”) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

l) Receitas de arrendamentos operacionais.

As receitas com arrendamentos são reconhecidas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 (2)/IFRS 16. Os arrendamentos mantidos pela Companhia não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo, sendo, portanto, classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. As receitas de aluguéis considerando eventuais efeitos de carências, descontos etc., e excluindo os efeitos inflacionários, devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato.

m) Política Contábil para Constituição de Provisão para Desmobilização de Ativo Imobilizado (ARO)

A Companhia ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores das provisões para obrigações de desmobilização de ativos. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para o uso financeiro no futuro, no momento de encerramento do ativo. As provisões realizadas pela Companhia referem-se, basicamente, a desmobilização de ativos decorrente do encerramento de contratos de arrendamentos. O montante a valor presente é registrado contabilmente. A revisão dos cálculos dessa provisão acontece ao final de cada exercício, ou se um novo ativo existir, ou se a situação no momento indicar uma necessidade de revisão da provisão. A provisão é constituída inicialmente com o registro de um passivo de longo prazo com contrapartida em um item do ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto utilizada no desconto inicial e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa média de vida útil dos bens do ativo imobilizado e registrado contra o resultado do período.

4. NORMAS EM VIGOR A PARTIR DE 2025

A seguir a relação das normas novas e/ou revisadas e emitidas em 2025:

- a. Alterações à IAS 21 (CPC 02 (R2)) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (emitida, mas não aplicável).
- b. OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

5. NORMAS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO APLICÁVEIS

- a. Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
- b. Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS (Volume 11) - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- c. Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais
- d. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- e. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	4	9	82	138
Aplicações financeiras	50.668	12.675	217.154	27.016
Total	50.672	12.684	217.236	27.154

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rendimento médio de 99,3% em 2025 e 98,7% 2024, do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com compromissos de recompra pelas respectivas instituições financeiras, que asseguram liquidez imediata, sem riscos de mudanças significativas do seu valor contábil.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber (curto prazo)		
Valores faturados	35.660	22.124
Contas a receber (longo prazo)		
Valores a faturar (1)	25.592	18.069
	61.252	40.193

- (1) Valores referentes receita reconhecida considerando que a torre está em operação, porém ainda em período de carência para fins de faturamento, dessa forma, são realizados os cálculos para reconhecimento da receita com o cliente pela competência considerando o prazo total do contrato, sendo assim os valores de curto e longo prazo, representam o impacto do reconhecimento do IFRS 15 (CPC 47 - Receita de contrato com cliente), para linearizar a receita durante o tempo do contrato. Não há nenhum montante vencido e conseqüentemente, não há necessidade de registro de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (IFRS 09), tendo a Companhia como política vencimentos D+30 dias, além de saldos de contratos sem carência/término de carência.

8. INVESTIMENTOS

Investimento (Controladas) - Balanços patrimoniais:

	Winity S.A	Winity Infraestrutura Ltda.	ONE Propriedades S.A
Participação no patrimônio líquido	100%	100%	100%
Resumo do Balanço Patrimonial:			
Ativo circulante	219.370	6.282	333
Ativo não circulante	1.096.144	343.046	1.347
Total do ativo	<u>1.315.514</u>	<u>349.329</u>	<u>1.680</u>
Passivo circulante	78.285	12.916	49
Passivo não circulante	980.473	297.011	0
Patrimônio líquido	<u>256.756</u>	<u>39.402</u>	<u>1.630</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.315.514</u>	<u>349.329</u>	<u>1.680</u>

Movimentação dos investimentos - Controladora

	WINITY S.A.	WINITY INFRAESTRUTURA LTDA.	ONE PROPRIEDADES S.A.
Movimentação do Investimento			
Saldo em 31/12/2023	237.261	94.887	89
Resultado de equivalência patrimonial pelos resultados	(27.016)	(17.262)	(62)
Aporte de capital - caixa e equivalentes de caixa	66.000	168.000	900
Aumento/Redução de capital por cisão	211.788	(211.788)	-
Transação com sócios e acionistas	-	(391)	-
(-) Redução de capital	(250.000)	-	-
Saldo do investimento em 31/12/2024	238.033	33.446	927
Resultado de equivalência patrimonial pelos resultados	(72.377)	(57)	103
Aporte de capital - caixa e equivalentes de caixa	91.100	6.000	600
Saldo do investimento em 31/12/2025	256.756	39.389	1.630

Nota: o total de equivalência patrimonial registrado no período pela Controladora foi uma despesa de R\$72.330. O total da conta de investimentos em 31/12/2025 é de R\$297.776.

9. IMOBILIZADO

Consolidado - 2025

	Custo:					Depreciação:					Saldos líquidos em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferência	Transferência por Incorporação	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025	
Benf. Em imóveis de terceiros	1.041	158	-	-	-	1.199	(642)	(213)	-	(855)	344
Móveis e Utensílios	9	-	-	(0)	-	9	(2)	(1)	-	(3)	6
Maqui. Equip e Ferramentas	3	-	(0)	-	-	3	-	(10)	9	(1)	2
Computadores e periféricos	1.025	117	(13)	-	-	1.130	(554)	(204)	-	(758)	372
Telefonia móvel	328	88	-	-	-	416	(164)	(70)	-	(235)	181
Custas de licenciamento	13.258	-	-	7.922	-	21.180	(548)	(440)	-	(987)	20.193
Outros Custos											
Engenharia	33.592	-	-	53.840	-	87.432	(3.615)	(5.799)	-	(9.414)	78.018
Engenharia Própria	96	-	-	2	-	98	(6)	(2)	-	(8)	91
Fundação	39.454	0	-	57.747	-	97.201	(1.112)	(1.620)	-	(2.732)	94.469
Outros custos Obra											
Civil	53.344	-	-	65.722	-	119.067	(2.165)	(2.390)	-	(4.555)	114.512
Extensão de redes	7.393	(0)	-	5.408	-	12.801	(268)	(398)	-	(667)	12.134
Torre Estaiada	219	-	-	1.782	-	2.001	(11)	(71)	-	(82)	1.919
Outros Custos de											
Estrutura	1.783	-	-	667	-	2.450	(191)	(279)	-	(470)	1.980
Custos de Eletrônico	1.331	-	-	6.245	-	7.576	(55)	(858)	-	(913)	6.663
Estrutura Vertical	92.310	(0)	-	69.119	38.029	199.459	(3.997)	(3.361)	-	(7.358)	192.101
Gabinete	-	0	-	524	-	524	-	(4)	-	(4)	520
Avaliação	4.217	(0)	-	4.558	-	8.775	(147)	(153)	-	(300)	8.475
Torre Treliçada	467	-	-	-	-	467	(33)	(20)	-	(53)	414
Cartorários	5	-	-	-	-	5	(1)	(2)	-	(3)	2
Outros custos											
administrativos	9	-	-	-	-	9	(2)	(1)	-	(2)	7
Montagem	12.386	-	-	15.840	-	28.227	(365)	(491)	-	(856)	27.371
Aluguéis pré-operacionais	195	-	(195)	-	-	-	8	(8)	-	-	-
Direito de uso de imóvel	141.375	168.603	(991)	-	-	308.987	(17.495)	(19.363)	141	(36.717)	272.271
Terrenos	2.087	724	-	-	-	2.811	-	-	-	-	2.811
Imob. em andamento	189.973	188.511	(2.558)	(289.378)	-	86.548	-	-	-	-	86.548
Provisões para baixa de ativo imobilizado	(2.535)	(77)	1.232	-	-	(1.379)	-	-	-	-	(1.379)
Provisões para desmobilização (ARO)	31.583	17.117	-	-	-	48.700	(620)	(883)	-	(1.504)	47.197
Total	624.950	375.243	(2.526)	-	38.029	1.035.697	(31.986)	(36.641)	150	(68.477)	967.220

Consolidado - 2024

	Custo:				Depreciação:					
	Custo:				Saldo em	Depreciação:				Saldos líquidos em:
	Saldo em	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em	Saldo em	Adições	Baixas	Saldo em:	
31/12/2023				31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2024	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.030	11	-	-	1.041	(435)	(207)	-	(642)	399
Móveis e Utensílios	9	-	-	-	9	(1)	(1)	-	(2)	7
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	3	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Computadores e periféricos	983	42	-	-	1.025	(357)	(197)	-	(554)	472
Telefonia móvel	301	27	-	-	328	(100)	(64)	-	(164)	163
Custas de licenciamento	10.622	-	(824)	3.461	13.258	(303)	(250)	5	(548)	12.711
Outros Custos Engenharia	21.756	-	(285)	12.120	33.592	(1.577)	(2.042)	4	(3.615)	29.976
Engenharia Própria	96	-	-	-	96	(4)	(2)	-	(6)	90
Fundação	24.343	-	(2.007)	17.118	39.454	(470)	(651)	9	(1.112)	38.341
Outros custos Obra Civil	42.094	-	(3.866)	15.117	53.344	(989)	(1.192)	17	(2.165)	51.180
Extensão de redes	3.287	-	(826)	4.932	7.393	(89)	(182)	3	(268)	7.125
Torre Estaiada	219	-	-	-	219	(7)	(4)	-	(11)	208
Outros Custos de Estrutura	1.638	-	-	145	1.783	(182)	(9)	-	(191)	1.592
Custos de Eletrônico	-	-	(111)	1.442	1.331	-	(57)	2	(55)	1.276
Estrutura Vertical	72.148	-	(2.302)	22.465	92.310	(1.855)	(2.157)	16	(3.997)	88.313
Avaliação	3.321	-	(46)	941	4.217	(72)	(75)	-	(147)	4.070
Torre Trelaçada	467	-	-	-	467	(16)	(17)	-	(33)	434
Cartorários	5	-	-	-	5	(1)	-	-	(1)	4
Outros custos administrativos	9	1	(1)	-	9	(1)	(1)	-	(2)	7
Montagem	7.453	-	(553)	5.487	12.386	(144)	(223)	2	(365)	12.021
Aluguéis pré-operacionais	209	-	(14)	-	195	8	-	-	8	203
Direito de uso de imóvel	79.109	64.872	(2.606)	-	141.375	(8.312)	(9.845)	663	(17.495)	123.881
Terrenos	524	1.627	(64)	-	2.087	-	(2)	2	-	2.087
Imob. em andamento	80.980	203.408	(11.187)	(83.228)	189.973	-	-	-	-	189.973
Provisões para baixa de ativo imobilizado	(2.994)	-	459	-	(2.535)	-	-	-	-	(2.535)
Provisões para desmobilização (ARO)	-	31.583	-	-	31.583	-	(620)	-	(620)	30.963
Total	347.612	301.572	(24.234)	-	624.950	(14.907)	(17.800)	721	(31.986)	592.964

O saldo do imobilizado em andamento é composto da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custas licenciamento	2.871	5.593
Outros custos de engenharia	4.730	8.659
Engenharia própria	-	3
Outros custos de obra civil	6.225	24.911
Fundação	4.275	19.353
Extensão de redes	1.544	3.110
Estrutura vertical	19.826	22.718
Outros custos de estrutura	434	92
Outros custos de eletrônicos	3.641	6.012
Avaliação	4.769	3.308
Cartorários	-	4
Montagem	1.554	5.023
Torre estaiada	-	1.785
Estrutura Indoor	17.947	36.289
Custos aquisição terrenos	270	170
Adiantamento a fornecedores	18.462	52.945
	<u>86.548</u>	<u>189.973</u>

10. INTANGÍVEL

Consolidado - 2024 e 2025

	(a) Agio de empresas adquiridas	(b) Direito de comercialização	(c) Direito de concessão	Contratos com clientes	Software	Direito De Uso Imóvel - DAS	Total
Custo:							
Saldos em 31/12/2024	18.788	64.195	298.010	25.991	993	1.133	409.111
Adições	20.001	31.851	-	-	380	296	52.528
Baixas	-	-	-	-	-	(44)	(44)
Saldos em 31/12/2025	38.789	96.047	298.010	25.991	1.373	1.385	461.595
Amortização:							
Saldos em 31/12/2024	-	(7.939)	-	(741)	(250)	(127)	(9.057)
Adições	-	(4.378)	-	(428)	(224)	(124)	(5.153)
Baixas	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31/12/2025	-	(12.317)	-	(1.169)	(474)	(249)	(14.209)
Saldos líquidos em 31/12/2025	38.789	83.729	298.010	24.822	899	1.135	447.385

Consolidado - 2023 e 2024

	(a) Agio de empresas adquiridas	(b) Direito de comercialização	(c) Direito de concessão	Contratos com clientes	Software	Direito De Uso Imóvel - DAS	Total
Custo:							
Saldos em 31/12/2023	18.788	47.463	298.010	26.195	670	675	391.801
Adições	-	16.732	-	-	323	458	17.513
Baixas	-	-	-	(204)	-	-	(204)
Saldos em 31/12/2024	18.788	64.195	298.010	25.991	993	1.133	409.110
Amortização:							
Saldos em 31/12/2023	-	(4.573)	-	(342)	(69)	(50)	(5.034)
Adições	-	(3.366)	-	(399)	(181)	(77)	(4.023)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	-	(7.939)	-	(741)	(250)	(127)	(9.057)
Saldos líquidos em 31/12/2024	18.788	56.256	298.010	25.250	743	1.006	400.053

Composição e movimentação

Apresentamos uma breve descrição dos principais itens que compõem o intangível com vida útil definida:

- a) Adição de R\$20.001 referente a aquisição de empresa de infraestrutura de telecomunicações, cujo objeto social compreendia da implantação, exploração e locação de infraestrutura passiva de telecomunicações. Adquiridas e incorporadas em 2025, conforme descrito na nota explicativa nº1.
- b) No âmbito do contrato de locação celebrado entre a Winity S.A, investida direta da Companhia, na qualidade de locadora, e o cliente, na condição de locatário, foi estabelecido pagamento inicial a título de incentivo à locação (“luva reversa”), com o objetivo de viabilizar a ocupação da infraestrutura e assegurar a manutenção do contrato por prazo determinado. Tal valor representa uma concessão comercial vinculada à celebração e execução do contrato, devendo ser apropriado ao longo de sua vigência, em linha com a substância econômica da operação e com as práticas contábeis aplicáveis.
- c) Direito de concessão adquirido pela Winfra Connect SPE S.A, vencedora do edital do Metrô SP.

11. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	(1)	33	3	33.830	18.824
Provisão de fornecedores	(2)	-	-	2.211	14.078
Aluguel a pagar	(3)	-	-	2.811	1.232
Total		33	3	38.852	34.134

- (1) São obrigações a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios.
- (2) Valores reconhecidos e contabilizados referente a competência 2025 de obrigações que serão formalizadas pelos fornecedores e liquidadas em 2026.
- (3) Valores relativos aos contratos de locação de terrenos para implantação de infraestrutura.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBENTURES

Credor	Empresa	Moeda	Encargos anuais - %	Emissão	Vencimento	Valor do	Valor Corrigido	Instrumento
						principal	2024	
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	09/02/2024	07/02/2025	30.000	34.246	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	18/03/2024	17/03/2025	30.000	33.820	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	25/06/2024	12/03/2025	20.000	21.699	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	20/09/2024	12/03/2025	20.000	20.957	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	17/10/2024	12/03/2025	15.000	15.551	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	13/11/2024	12/03/2025	30.000	30.769	Capital Call Finance
Banco Santander	Winity Participações S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	12/12/2024	12/03/2025	35.000	35.501	Capital Call Finance
Patria Infra IV FIP	Winity S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	05/07/2024	05/07/2028	250.000	264.027	Debentures conversíveis
Total						430.000	456.569	

Emissão	Credor	Empresa	Moeda	Encargos anuais - %	Emissão	Vencimento	Valor do principal	Valor Corrigido	Instrumento
							2025	2025	
1ª	Pátria Infra IV FIP Debentures a	Winity S.A	R\$	2,6% + 100% CDI	05/07/2024	05/07/2028	250.000	309.665	Debentures conversíveis
2ª	Mercado Total	Winity S.A	R\$	8,6% + IPCA	15/09/2025	15/08/2035	320.000 570.000	330.092 639.757	Debentures Lei 12.431

a) 1ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações

Em 5 de julho de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada e aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor total de R\$250.000, sendo cada debênture com valor unitário de R\$1 (o mesmo em relação à quantidade das debêntures), cujos termos e condições estão descritos no “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em uma série para Colocação Privada, Da Winity S.A., onde de um lado Winity S.A. na qualidade de emissora das Debêntures, de outro lado, na qualidade de titular das Debêntures, PATRIA INFRAESTRUTURA IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA e como interveniente-anuente, Winity Participações S.A.

As debêntures foram emitidas em 05 de julho de 2024 e tem prazo de vencimento de 4 anos contados da Data de Emissão, vencendo portanto, em 05 de Julho de 2028, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no informativo diário disponível em sua página na Internet (www.b3.com.br) (“Taxa DI”), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 2,60% (dois inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois).

CONVERSIBILIDADE DAS DEBÊNTURES:

As Debêntures poderão ser parcial ou totalmente convertidas em ações ordinárias de emissão da Emissora, a exclusivo critério da Debenturista, mediante notificação da Debenturista à Emissora indicando a quantidade de Debêntures a serem convertidas (“Notificação de Conversão”). Na hipótese de tal conversão ocorrer, deverão ser observadas as seguintes disposições:

- (i) Cada Debênture será convertida em ações, na proporção de 1 (uma) ação a cada R\$1,00 (um real) do Valor Nominal Unitário da Debênture a ser convertida, independentemente de qualquer condição, e cada R\$1,00 (um real) devido a título de Remuneração equivalerá a 1 (uma) ação.
- (ii) O número de ações mencionado no subitem (i) anterior será ajustado em relação a desdobramentos, grupamentos e bonificações em ações, a qualquer título, que vierem a ocorrer a partir da data de assinatura desta Escritura de Emissão, sem quaisquer ônus para o Debenturista.
- (iii) A conversão das Debêntures em ação e/ou o pagamento da Remuneração mediante entrega de ações de emissão da Emissora, e (b) o consequente aumento de capital da Emissora com emissão de novas ações dependerá da realização do correspondente ato societário, e da prática das formalidades necessárias, sendo certo que a Emissora desde já se compromete a realizar e fazer com que seus acionistas realizem tal ato no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data da Notificação de Conversão e submetê-lo a registro perante a JUCESP imediatamente após sua realização, nos termos do item (vi) abaixo.

- (iv) A Interveniente-Anuente, na qualidade de acionista da Emissora, se compromete a (a) ratificar o aumento de capital social da Emissora no montante correspondente às ações emitidas em decorrência da conversão das Debêntures e (b) aprovar a alteração do estatuto social da Emissora de modo a contemplar o efetivo capital social da Emissora na assembleia geral subsequente à conversão das Debêntures.
- (iv) Mediante recebimento de uma Notificação de Conversão, a Emissora deverá, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contado do recebimento da notificação, registrar a conversão em seu Livro de Registro de Debenturistas e em seu Livro de Registro de Ações, bem como fornecer ao Debenturista comprovante de realização de tais registros.
- (v) Nos termos do inciso III do artigo 166 da Lei das Sociedades por Ações e do seu estatuto social, a Emissora deverá requerer a averbação do aumento do capital decorrente da conversão das Debêntures em ações e/ou do pagamento da Remuneração mediante entrega de ações na JUCESP, no prazo de até 5 (cinco) dias subsequentes à realização do ato respectivo.
- (vi) As ações emitidas em decorrência da conversão das Debêntures e/ou do pagamento da Remuneração conferirão ao seu titular os direitos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, nesta Escritura de Emissão e no estatuto social da Emissora, conforme neles previstos.
- (vii) As ações ordinárias emitidas em decorrência da conversão das Debêntures e/ou do pagamento da Remuneração terão as mesmas características e vantagens estatutárias aplicáveis às demais ações ordinárias de emissão da Emissora.

O 1º aditamento à escritura desta 1ª Emissão, celebrado em 12 de maio de 2025, teve como objeto, torná-la subordinada, júnior e sujeita ao pagamento prévio de todas as obrigações estabelecidas no âmbito do Financiamento Sênior (2ª Emissão).

“COVENANTS”: Os “Covenants” abrangidos pela escritura são de natureza padrão e não financeiros e tais cláusulas estão sendo devidamente cumpridas.

b) 2ª Emissão de Debêntures - Debêntures Incentivadas.

A Winity S.A. realizou sua 2ª emissão de debêntures incentivadas, registrada para distribuição pública e identificada na base da ANBIMA pelo código WNTY12, como parte de sua estratégia de otimização da estrutura de capital e financiamento de investimentos de longo prazo em infraestrutura de telecomunicações.

A emissão é composta por debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, estruturadas em série única, com valor total de R\$320 milhões. A operação foi enquadrada como projeto prioritário, nos termos da Lei nº 12.431/2011, possibilitando a emissão de títulos incentivados voltados ao financiamento de ativos de infraestrutura.

As debêntures foram emitidas em 15 de agosto de 2025 e tem prazo de vencimento de 10 anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 15 de agosto de 2035, as quais são remuneradas pela variação de 100% do IPCA mais 8,60% ao ano.

A estrutura de amortização foi estruturada de forma a assegurar a adequada compatibilização entre o serviço da dívida e o ciclo de maturação dos investimentos realizados, estabelecendo-se a primeira data de amortização do principal em 15 de agosto de 2029, com pagamentos subsequentes em base semestral. O pagamento dos juros será efetuado semestralmente, com início em 15 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados estão sendo direcionados à implantação, expansão e modernização da infraestrutura de telecomunicações da Companhia, incluindo torres, “rooftops”, sistemas indoors (DAS), “small cells”, redes privadas, Wi-Fi e aquisição de terrenos e demais ativos vinculados à operação.

Garantias e estrutura contratual: embora classificadas como quirografárias, as debêntures contam com uma estrutura reforçada de garantias, conforme previsto na escritura de emissão, incluindo: (i) alienação fiduciária de ações de sociedades controladas, (ii) constituição e cessão fiduciária de contas vinculadas, às quais são direcionados todos os recursos oriundos dos contratos de receita da companhia e (iii) fiança prestada por empresas do grupo econômico.

O agente fiduciário da emissão é a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., responsável pelo acompanhamento do cumprimento das obrigações financeiras e não financeiras assumidas pela Companhia perante os debenturistas.

“COVENANTS” seguintes índices financeiros são apurados anualmente com base nas informações financeiras da companhia:

- (a) Para o exercício de 2025, o Coeficiente de alavancagem, quociente da divisão do endividamento líquido pelo EBITDA Run Rate (EBITDA ajustado relativo ao último mês do ano fiscal adicionado dos valores mensais que serão devidas pelas contrapartes dos contratos de receita em período de carência, multiplicado por 12) igual ou inferior a 6.0x.
- (b) Para os exercícios de 2026 em diante, o Coeficiente de alavancagem, quociente da divisão do endividamento líquido pelo EBTIDA Run Rate (EBITDA ajustado relativo ao último mês do ano fiscal adicionado dos valores mensais que serão devidas pelas contrapartes dos contratos de receita em período de carência, multiplicado por 12) igual ou inferior a 4.5x.
- (c) Para os exercícios de 2026 em diante, o ICSD, índice de cobertura do serviço da dívida consolidado a ser calculado anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da acionista, superior ou igual a 1.2x.

Em relação às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, a Companhia avaliou e não há impacto nas demonstrações as ser apresentado. A companhia cumpriu todos os índices dos “covenants” de suas debêntures aplicáveis na data de 31 de dezembro de 2025, conforme cálculo abaixo:

EBITDA RUN RATE	64.523
(-) DEBT	330.092
(+) CASH	(217.236)
(=) NET DEBT	112.857
Net Debt/EBITDA	<u>1,75x</u>

A emissão da debênture WNTY12 contribui para (i) alongamento do perfil da dívida, (ii) diversificação das fontes de financiamento, (iii) redução do risco de descasamento entre ativos e passivos, (iv) alinhamento da estrutura de capital ao perfil de longo prazo dos investimentos em infraestrutura.

c) Mutação dos empréstimos e financiamentos

Controladora

Descrição	Controladora					
	31/12/2024	Captação	Juros e atualização monetária	Amortização Principal	Amortização Juros	31/12/2025
CCB - Banco Santander	192.542	-	2.841	(180.000)	(15.384)	-
Total	<u>192.542</u>	<u>-</u>	<u>2.841</u>	<u>(180.000)</u>	<u>(15.384)</u>	<u>-</u>

Consolidado

Descrição	Controladora					31/12/2025
	31/12/2024	Captação	Juros e atualização monetária	Amortização Principal	Amortização Juros	
Banco Santander	192.543	-	2.841	(180.000)	(15.384)	-
NC - Banco Itaú	-	80.000	4.783	(80.000)	(4.783)	-
Patria Infra IV FIP	264.027	-	45.638	-	-	309.665
Debentures - Mercado	-	320.000	10.092	-	-	330.092
Total	<u>456.570</u>	<u>400.000</u>	<u>63.354</u>	<u>(260.000)</u>	<u>(20.167)</u>	<u>639.757</u>

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de bônus	7.264	7.040
Férias	1.592	1.693
IRRF sobre folha a recolher	809	929
INSS sobre férias	435	462
INSS a recolher	969	431
FGTS a recolher	271	285
FGTS sobre férias	159	135
Contribuição sindical a recolher	21	14
	<u>11.520</u>	<u>10.989</u>

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS retido a recolher	-	10	5.441	3.945
INSS retido a recolher	-	-	1.113	678
CSRF a recolher	2	-	490	270
COFINS a recolher	31	8	1.766	755
IRRF a recolher	1	-	379	160
PIS a recolher	3	1	382	165
PIS/COFINS/CSLL Retidos a recolher	-	-	18	42
	<u>37</u>	<u>19</u>	<u>9.589</u>	<u>6.015</u>

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E ARRENDAMENTOS

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel arrendamento	-	-	18.305	16.810
Outras contas a pagar (1)	1	1	1.400	2.367
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>19.705</u>	<u>19.177</u>

Não Circulante

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel arrendamento	268.528	113.062
Direito de exploração a pagar (1)	322.369	297.011
	<u>605.859</u>	<u>410.073</u>

(1) Refere-se a valores a pagar no longo prazo da Outorga devida pela Winfra Connect SPE S.A., controlada da Winity Infraestrutura Ltda. (R\$297.011) e obrigações contratuais advindas dos valores pagos pelo direito de exploração dos sites da TIM S.A. (R\$25.358).

Arrendamentos	2025	2024
Saldos em 31/12/2024	129.871	69.086
Adições	154.762	65.391
Baixas	(934)	(2.202)
Pagamentos de aluguel	(29.760)	(13.693)
Juros apropriados	19.052	7.389
Remensuração	13.840	3.901
Saldos em 31/12/2025	<u>286.832</u>	<u>129.871</u>
Circulante	18.305	16.810
Não Circulante	268.528	113.062

16. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO (“ARO - ASSET RETIREMENT OBLIGATION”)

A Companhia reconhece a provisão para desmobilização (“Asset Retirement Obligation - ARO”) em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, incluindo o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Esta provisão reflete a obrigação presente de desmontagem, remoção e restauração de ativos ao final de sua vida útil, em razão de exigências contratuais, regulatórias ou ambientais.

Dado o aumento das operações da companhia e fase de maturidade com a conseguinte expansão dos ativos, a provisão para desmobilização foi inicialmente reconhecida no ano de 2024 para todo o portfólio existente com a mensuração do impacto dos juros e amortização correspondentes ao período de 2024 e a partir desse reconhecimento, passará a ser reconhecida no momento da instalação ou aquisição do ativo, quando houver uma obrigação legal ou construtiva, e mensurada pelo valor presente dos custos estimados para desmobilização futura.

As estimativas de custos de desmobilização serão revisadas anualmente e ajustadas para refletir mudanças significativas em expectativas, tecnologias ou obrigações regulatórias. O passivo reconhecido é atualizado pelo efeito do desconto ao longo do tempo (custo financeiro), registrado na demonstração do resultado como despesa financeira.

Simultaneamente ao reconhecimento do passivo, um ativo correspondente é capitalizado como parte do custo do ativo imobilizado e depreciado ao longo de sua vida útil.

A contabilização da provisão para desmobilização impacta tanto o balanço patrimonial, aumentando o passivo da Companhia, quanto a demonstração do resultado, por meio da depreciação do ativo correspondente e da atualização financeira do passivo. Esses impactos são monitorados para garantir conformidade com as normas contábeis e manter a adequação da provisão

A estimativa da provisão para desmobilização envolve julgamentos significativos, incluindo:

- Vida útil estimada dos ativos.
- Custos projetados para remoção e restauração.
- Taxas de desconto aplicáveis.
- Mudanças regulatórias e ambientais.

Essas premissas serão revisadas anualmente e ajustadas conforme necessário para refletir mudanças nas expectativas ou condições de mercado.

A Companhia mantém uma abordagem prudente na gestão da provisão para desmobilização, assegurando que os valores provisionados sejam adequados para cobrir as futuras obrigações de desmontagem e restauração de ativos, garantindo a transparência e a conformidade com as normas contábeis vigentes.

Não Circulante

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões para Desmobilização (ARO)	57.226	35.823
	<u>57.226</u>	<u>35.283</u>

Nota: O montante de juros reconhecido pela atualização do passivo foi no valor de R\$4.285 e o valor da amortização do custo da desmobilização foi no valor de R\$883.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Companhia concluiu, em dezembro de 2025, uma oferta privada primária de **ações ordinárias** destinada à subscrição por investidor qualificado, resultando na entrada do Kinea Equity Infra I Private FIP como investidor estratégico, por meio de aporte direto de recursos. A operação teve como objetivo o reforço da estrutura de capital, o fortalecimento da posição de liquidez e a otimização do perfil de endividamento, criando condições adicionais para a execução do plano de expansão em infraestrutura wireless, tanto por crescimento orgânico quanto inorgânico.

Em 2025, o capital social subscrito da Companhia passou a totalizar R\$1.343.918 (R\$771.618 em 2024), representando um aumento de R\$572.300 no exercício, dos quais R\$1.071.618 encontram-se integralizados (R\$743.918 em 2024) e R\$272.300 permanecem a integralizar. O capital social é representado por 1.289.126.866 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo o referido aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2025.

A Companhia por deliberação da Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes. A reserva legal segue o critério estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76.

A composição do capital social subscrito, 1.289.126.866 ações ordinárias, é como se segue:

Classe de ações	Quantidade	Acionista	Percentual
Ordinárias	1.043.917.808	Pátria Infra IV FIP	80,98%
Ordinárias	178.661.100	Kinea Equity Infra I Private FIP-M	13,86%
Ordinárias	66.547.958	Kinea Equity Infra I Private FIP-IE	5,16%

18. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

As receitas correspondem, substancialmente à locação de infraestrutura passiva e outras soluções e estão apresentadas líquidas dos tributos, descontos e devoluções, incidentes sobre elas.

As receitas de locação estão sujeitas basicamente aos seguintes tributos indiretos: PIS e COFINS.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA DE LOCAÇÃO DE ÁREA EM ESTRUTURAS				
Receita de Cessão de Uso	-	-	76.541	44.373
Locação de Site (“pass-through”)	-	-	22.943	9.249
(-) Deduções da receita bruta	-	-	(0)	(317)
(-) PIS	-	-	(1.645)	(865)
(-) COFINS	-	-	(7.561)	(3.984)
RECEITAS LIQUIDAS	-	-	90.278	48.456

19. CUSTOS

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Manutenção periódica	-	-	2.556	1.660
Manutenção corretiva	-	-	1.387	1.033
Despesa com seguros	35	6	209	94
Depreciação e amortização (1)	-	-	15.478	7.141
Crédito de PIS e COFINS sobre depreciação	-	-	(1.670)	(1.031)
Depreciação e amortização - direito de uso de imóvel (1)	-	-	23.858	13.095
Despesa de “pass-through”	-	-	185	87
Total	35	6	42.003	22.079

(1) Custos de depreciação e amortização somou R\$39.336. Total de depreciação e amortização na Demonstração do Fluxo de caixa R\$41.792 (R\$2.456 apresentados na Nota 19).

20. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta as demonstrações do resultado utilizando uma classificação da despesa com base na sua função. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, as informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Pessoal	-	-	31.347	28.341
Consultoria, Auditoria e Serviços prestados por terceiros	74	84	7.972	8.952
Despesas com Ocupação	-	-	732	777
Serviços de Informática e Licenças de Uso de Software	-	-	1.697	2.054
Despesas com Viagens e Estadia	-	-	818	1.338
Depreciação e Amortização	-	-	2.456	1.341
Outras Despesas Gerais e Administrativas	47	3	346	116
Outras receitas	-	-	0	(2.598)
Resultado de Equivalência Patrimonial	72.330	44.340	-	-
	<u>72.451</u>	<u>44.428</u>	<u>45.369</u>	<u>40.320</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.129	17.955	7.218	21.666
Juros sobre debêntures conversíveis	-	16.930	45.856	30.957
Juros sobre debêntures a mercado	-	-	10.092	-
Juros AVP (1)	-	-	18.975	7.997
Juros sobre Provisão Desmobilização (ARO)	-	-	4.285	4.240
Despesas bancárias	211	231	1.309	1.128
Outras despesas financeiras (2)	2.017	2.981	2.687	4.331
Total	<u>4.357</u>	<u>38.097</u>	<u>90.422</u>	<u>70.318</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre operações financeiras	4.451	4.871	15.326	6.831
Total	<u>4.451</u>	<u>4.871</u>	<u>15.326</u>	<u>6.831</u>

(1) Juros AVP Imóvel IFRS 16.

(2) O montante apresentado no Consolidado, R\$2.687, refere-se, majoritariamente, a Comissão de linha de crédito Pátria com o Santander (R\$526) e apropriação de IOF sobre empréstimos da Companhia (R\$1.469). Também representou a apropriação do Fee sobre emissão de debentures (R\$405) e IOF sobre aplicações financeiras (R\$186), ambos da Winity S.A.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros estão representados substancialmente por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros - Valor justo:				
Caixa e equivalentes de caixa	50.671	12.684	217.236	27.153
Contas a receber	-	-	61.252	40.193
Partes Relacionadas	-	1	-	52
Total	50.671	12.685	278.488	67.398
Passivos financeiros - Valor justo:				
Fornecedores	33	3	38.853	34.134
Empréstimos e financiamentos	-	192.543	639.757	456.570
Adiantamento com clientes	-	-	-	50
Outras contas a pagar	1	1	610.601	465.073
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Total	34	192.547	1.289.210	955.827

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46.

b) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo capital de seus acionistas e empréstimos com terceiros.

Em 2025, a estrutura de capital da Companhia evoluiu de forma relevante em relação ao exercício anterior, passando a refletir uma combinação mais robusta de fontes de financiamento e maior equilíbrio financeiro. Além de aportes do acionista controlador, a Companhia avançou na diversificação de sua base de captação, incluindo a emissão de debêntures incentivadas em condições competitivas e a subscrição de capital por novos investidores.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas com o gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização e liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa previsto para o ano seguinte é realizado no exercício do orçamento e o gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado mensalmente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apresentou Imposto de Renda ou Contribuição Social a pagar por ter apresentado prejuízo fiscal no ano de 2025. O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na controladora é de R\$97.897 (R\$97.836 em 2024) e R\$380.013 (R\$263.925 em 2024) no consolidado. A Companhia não constituiu crédito tributário diferido.

24. SEGUROS

As modalidades de seguros contratados pela Companhia referem-se principalmente a Responsabilidade Civil Geral e Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores “D&O” e seguros firmados para garantias contratuais com clientes.

Apolices em Vigencia em dez/2025				
Companhia	Cobertura	VIGÊNCIA		SEGURADORA
Winfra Connect	RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	13/12/2023	13/12/2026	HDI GLOBAL SEGUROS
Winfra Connect	RISCOS DE ENGENHARIA	13/12/2023	13/12/2027	HDI GLOBAL SEGUROS
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	25/11/2023	25/11/2028	JNS SEGURADORA
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	05/11/2024	29/12/2028	JNS SEGURADORA
Winity Participações	RESPONSABILIDADE CIVIL DE ADMINISTRADORES E DIRETORES (D&O)	15/01/2025	15/01/2026	TOKIO MARINE
Winity SA	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	17/01/2025	17/01/2026	JUNTO SEGUROS
Winity SA	COMPREENSIVO EMPRESARIAL	03/06/2025	03/06/2026	TOKIO MARINE
Winity SA	RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	03/04/2025	03/04/2026	BERKLEY SEGUROS
Winity SA	COMPREENSIVO EMPRESARIAL	27/06/2025	27/06/2026	CHUBB SEGUROS
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	03/11/2025	29/12/2028	JNS SEGURADORA